

Assistência Social e a Intersectorialidade – Saúde



Juntos na construção
da Psicologia



Semiramis Maria Amorim Vedovatto
CRP 08/6207
Conselheira Nacional de Saúde –
CNS (FENTAS- C.F.P)



Conselho
Federal de
Psicologia

Intersetorialidade

- lógica de gestão que transcende um único setor da política social e estratégia política de articulação entre setores sociais diversos e especializados.
- instrumento estratégico de otimização de saberes, competências e relações sinérgicas, em prol de um objetivo comum e prática social compartilhada, que requer pesquisa, planejamento e avaliação para realização de ações conjuntas.
- Rompe a fragmentação das políticas sociais
- **construção coletiva de saberes, linguagens e práticas entre os diversos setores**

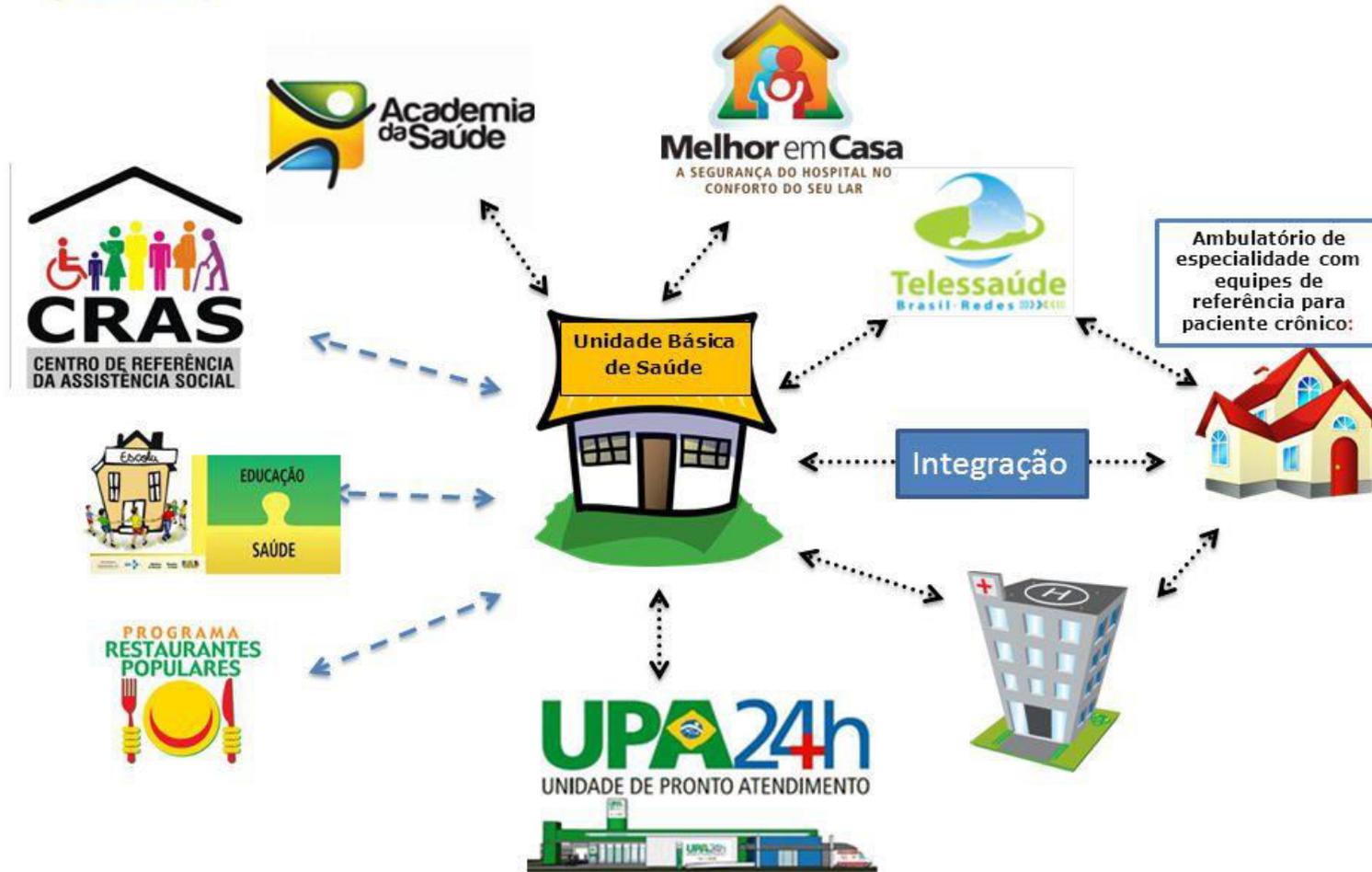
INTERSETORIALIDADE

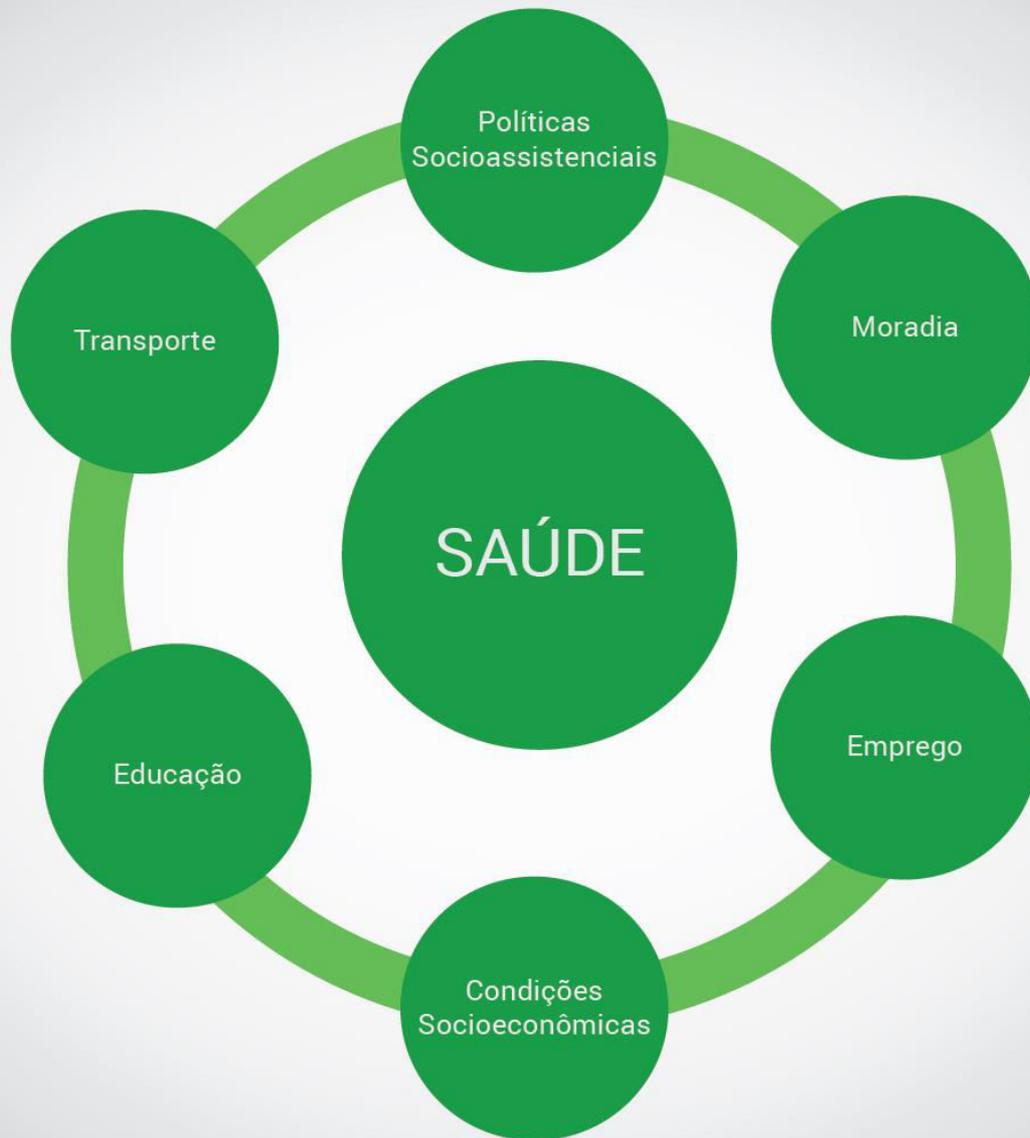


Intersetorialidade



Rede de atenção/intersectorial





Conselho
Federal de
Psicologia

Elxos de intervenção do Projeto



Vulnerabilidade social

- Indicador importante para adoecimento e sofrimento (físico e mental)
- baixa capacidade material, simbólica e comportamental, de famílias e pessoas, para enfrentar e superar os desafios com os quais se defrontam, o que dificulta o acesso à estrutura de oportunidades sociais, econômicas e culturais que provêm do Estado, do mercado e da sociedade.

Protocolo de Gestão Projeto Família Curitibana 1ª Ed.2011

Vulnerabilidade social

- Categorias de necessidades sociais que levam à vulnerabilidade:
 - Físicas ou Biológicas: Relacionadas à sobrevivência – segurança alimentar, saúde, habitação
 - Convivência em sociedade – gênero, raça, etnia, migração trabalho, educação, cultura, inserção política

Pereira, 2008

Promoção de Saúde

- **promove a qualidade de vida**
- **identifica as necessidades dos diferentes territórios e culturas**
- **aponta os aspectos que determinam e condicionam o processo saúde-doença**
- **visa a redução das situações de vulnerabilidade, os riscos e danos, garantindo a equidade**
- **potencializa a participação e o controle sociais na gestão das políticas públicas**
- **atua como estratégia de articulação transversal dos diferentes setores: sujeito-coletivo, público-privado, estado-sociedade.**

Promoção da Saúde - SUS

- PORTARIA N° 687, DE 30 DE MARÇO DE 2006- Política de Promoção da Saúde
- **PORTARIA N° 2.446, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2014 - *Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)***
- Conceito ampliado de saúde e o referencial teórico da promoção da saúde como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, caracterizando-se pela articulação e cooperação intra e intersectorial, pela formação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), buscando articular suas ações com as demais redes de proteção social, com ampla participação e controle social

Promoção de Saúde - valores

- Equidade
- Participação social
- Autonomia
- Empoderamento
- Intersetorialidade
- Intrasetorialidade
- Sustentabilidade
- Integralidade
- Territorialidade
- Cartografia Social

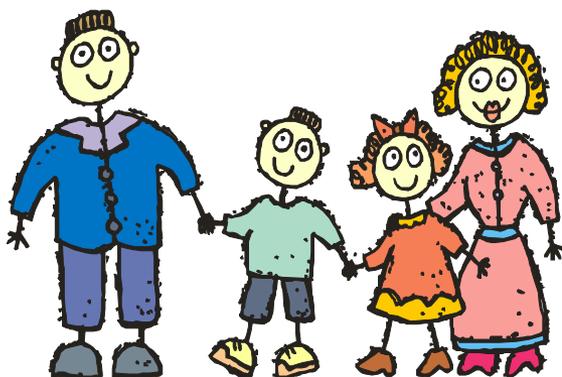
Promoção de Saúde

- **alimentação saudável**
- **prática corporal/atividade física**
- **controle do tabagismo**
- **uso abusivo de álcool e outras drogas**
- **acidentes de trânsito**
- **prevenção da violência e estímulo à cultura de paz**
- **promoção do desenvolvimento sustentável**
- **saberes populares**
- **Praticas integrativas complementares**
- **Mobilidade**

Ações de Saúde



Comunidade



Família



Indivíduo

Promoção

Proteção

Recuperação

Educação em Saúde

- compreensão ampliada do processo saúde-doença
- estratégia na modificação positiva do modo e estilo de vida da população
- controle dos fatores de risco biológicos, psicológicos, sociais e meio ambientais

Promoção de Saúde

Comunidade Saudável

Intersetorialidade



Ação Social Integrada

- Condições de moradia
- Saneamento básico
- Higiene pessoal e coletiva
- Emprego
- Alimentação/nutrição
- Educação
- Esporte, cultura e lazer
- Conservação do meio ambiente
- Cultura de paz
- Combate a violência
- Geração de trabalho e renda
- Economia Solidária

Participação Comunitária



Educação em Saúde

□ Grupos prioritários:

- ✓ **gestantes**
- ✓ **puérperas**
- ✓ **crianças < 1 ano**
- ✓ **crianças de 1 à 4 anos**
- ✓ **pré-escolares**
- ✓ **escolares**
- ✓ **adolescentes**
- ✓ **mulheres idade fértil**
- ✓ **idosos**
- ✓ **hipertensos**
- ✓ **diabéticos**

(recorte de gênero, raça, local de moradia)

Populações Especificas

Moradores de Rua

LGBTT

Mulheres

Juventude Negra

Portadores de Deficiencia

Populações tradicionais

Indigenas

Pop. Rural (MST)

Atingidos por barragens-desastres



Conselho
Federal de
Psicologia

Participação Comunitária

Através:

- **conselhos municipais;**
- **conselhos locais;**
- **associação de moradores;**

Realizando:

- **esporte, cultura e lazer;**
- **ginástica terapêutica;**
- **capoeira;**
- **oficinas culturais;**
- **oficinas de artesanato;**
- **conservação do meio ambiente;**
- **horta comunitária;**

Política de Humanização - PNH

- **humanizar o atendimento ao público (acolhimento efetivo das pessoas);**
- **humanizar as condições de trabalho dos profissionais (relações de trabalho precarizações);**
- **desenvolver uma nova cultura do atendimento público;**
- **resgatar a responsabilidade no cuidado das pessoas;**
- **fortalecer em cada instituição, políticas de atendimento ético-humanizadas, que respeitem e valorizem a vida.**

Estudo de caso

Emily moradora de rua Florianópolis - SC



Estudo de caso



Raimundo na condição de morador da “ilha” da Av Pedroso de Moraes, em SP



Raimundo atualmente em Goiás, sua terra Natal, com seus familiares

Estudo de caso



Esmeralda Ortiz – jornalista

Intersetorialidade SUS

- Complexidade do produzir saúde – modelo é de doença (biomédico)
 - Dificuldade de entrada das demais profissões de saúde (14 - Portaria n.º 35/2012)
 - Compartilhamento dos saberes ainda é utopia
 - NASF (tem missão de fazer a tecidura interna e externa) [Portaria n.º 2.488, de 21 de outubro de 2011](#) Consult. De Rua
 - COAS/CTA, Viver sem Limites
 - Saúde Mental – CAPS e Rede de Atenção Psicossocial RAPS e modelos de atenção – Plano Terapêutico Singular
 - Riscos no modelo de financiamento políticas sociais
- PLP 257/16 e PLP 241/16**

□ Obrigado

□ semiramis@bol.com.br



Conselho
Federal de
Psicologia